

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Oiapoque, 20/10/2016 – 16h10 – 18h

Local: Museu Kuahí

Participantes:

IBAMA	BP	AECOM	Entidades presentes
Gabriel Carvalho	Anderson Oliveira	Débora Aguiar	Prefeitura de Oiapoque
Emerson Marcondes	Barbara Bosisio	Décio Maia	Câmara de vereadores
Antonio Emerson	Fatima Ribeiro	Larissa Lago	ANVISA
Monica Magalhães	Ivan Simões	Tatiane Moraes	Secretaria municipal de Meio Ambiente
	Luis Pimenta	Victoria Fontes	Instituto Evandro Chagas
			Associação Comercial de Oiapoque

Às 16 horas e 10 minutos Gabriel do CGPEG/IBAMA iniciou a reunião setorial se apresentando e solicitando que todos os presentes se apresentassem. Também esclareceu as responsabilidades de todos e a importância da participação da população local.

Após as apresentações, o Gabriel do CGPEG/IBAMA continuou apresentando a localização dos blocos a serem explorados na costa entre o Ceará e o Amapá. Indicou a localização dos blocos em licenciamento na costa do Amapá. Também indicou a necessidade do licenciamento para que os blocos sejam explorados.

Após a apresentação do Gabriel, um secretário municipal questionou sobre a propriedade de cada Bloco apresentado. O analista da CGPEG/IBAMA respondeu a este questionamento.

O Ivan Simões, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Ivan Simões, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, "Campo do Petróleo em Jogo", onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.



O representante da AECOM, Décio Maia, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

O representante da ANVISA pediu esclarecimento sobre o mapa apresentado e as indicações dos rios. O questionamento foi sanado pelos representantes da BP, AECOM e IBAMA Regional.

Houve outro questionamento por parte do representante da ANVISA sobre o uso do porto de Santana devido ao tamanho do calado, mas o representante da BP esclareceu que consideraram usar o porto de Santana como base de apoio terrestre, mas devido à dificuldade de acesso do município, optou-se por utilizar o Porto em Belém.

Houve questionamento do secretário de meio ambiente sobre a permanência dos trabalhadores do navio sonda no município do Oiapoque e foi esclarecido pelo representante da BP que a princípio não há previsão de permanência desses trabalhadores no município, seria apenas em eventualidades, como em caso de mal tempo. E neste caso, os trabalhadores provavelmente permaneceriam em algum hotel, mas esse fato ainda seria avaliado.

O representante da BP continuou apresentando as informações sobre o licenciamento ambiental da atividade no Bloco FZA-M-59 e as bases de apoio e infraestrutura necessários.

O secretário de meio ambiente acrescentou informações sobre o licenciamento ambiental do aeroporto do município do Oiapoque.

O representante da BP continuou esclarecendo sobre o uso da base aérea e qual a situação do processo de anuência para o uso do aeroporto do Oiapoque e o que está sendo feito para a sua regularização.

Após esclarecer todas as questões referentes à base de apoio aéreo, o representante da BP apresentou os dados sobre a base de apoio terrestre.

Após a apresentação da atividade, o representante da AECOM, Décio Maia, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



O representante da AECOM esclareceu que não há recifes de corais na área do Bloco, segundo estudo publicado recentemente, esclarecendo questionamento do secretário de meio ambiente realizado durante a exposição.

O secretário de meio ambiente do município questionou sobre impactos sobre a fauna marinha e o representante da AECOM esclareceu os impactos previstos sobre a fauna marinha devido à atividade de perfuração da BP.

Gabriel Carvalho, do IBAMA, esclareceu que o descarte de cascalho, considerando que a atividade irá ocorrer em águas profundas, não deverá causar impactos em animais do fundo marinho. Este esclarecimento foi reforçado pelos representantes da BP e da AECOM.

Ao final da apresentação do Estudo de Impacto Ambiental, o representante da AECOM se colocou à disposição e deu início à etapa de discussão e esclarecimento de dúvidas.

Houve um questionamento sobre o andamento do licenciamento ambiental de outras empresas de petróleo na região e os analistas do IBAMA Regional e da CGPEG/IBAMA prestaram os devidos esclarecimentos.

O representante da BP finalizou esclarecendo os aspectos negativos da expectativa gerada na região devido à instalação da atividade no Bloco FZA-M-59 e as consequências positivas decorrentes desse empreendimento.

O secretário de meio ambiente parabenizou a todos os envolvidos nas reuniões setoriais e afirmou reconhecer os benefícios para o município da instalação da atividade da BP no FZA-M-59.

Emerson do CGPEG/IBAMA reforçou que a atividade no Bloco FZA-M-59 não está associada a nenhuma contrapartida para o município e que as ações de responsabilidade social da BP não estão dentro do processo de licenciamento ambiental não sendo uma ação obrigatória e, desta forma, não haverá nenhuma interferência no processo de licenciamento ambiental desta atividade. O representante da BP reforçou o que foi declarado pelo Emerson do CGPEG/IBAMA.

O secretário de obras acrescentou que houve uma expectativa por parte da sociedade quando as empresas de petróleo começaram a chegar à região. Além disso, discutiu sobre a questão do aeroporto do município do Oiapoque estar irregular afirmando seu descontentamento com essa situação.

Além disso, o responsável pelo setor empresarial parabenizou os envolvidos na reunião setorial sendo reforçado o agradecimento pelo prefeito do município.

O representante da BP finalizou agradecendo a receptividade do município do Oiapoque.

O IBAMA finalizou a reunião colocando-se à disposição, agradecendo a participação de todos e reforçando que essa ação é mandatária dentro do processo de licenciamento ambiental.

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Às 18 h a reunião setorial foi encerrada pelo Emerson da CGPEG/IBAMA e Ivan Simões, da empresa BP.